

## **05/08/00 - ENTULHO É MATÉRIA-PRIMA, NÃO DESPERDICE.**

*Bruno Engert Rizzo*

As últimas décadas mostraram que muitas das matérias-primas cujas jazidas eram tratadas como inesgotáveis, já apontam para horizontes finitos.

Alguns recursos, como a água, já são escassos em várias partes do planeta.

A construção civil demanda uma quantidade cada vez maior de recursos naturais que são extraídos da natureza, muitos com um custo ambiental extremamente elevado.

Portanto, desperdiçar matéria-prima não é apenas uma questão de má gestão que tem consequência direta no lucro dos empreendimentos, mas também tem implicações ambientais que representam um grande prejuízo para toda a sociedade.

O entulho de obra, gerado nos centros urbanos é um grande problema quando é tratado como rejeito industrial ou lixo. São vários os aspectos que o tornam tão problemático.

A maior parte do entulho da construção civil é inerte, ou seja, não se deteriora, tem alto índice de vazios e os volumes gerados num grande centro urbano são elevados. Descartar entulho como lixo é um oneroso desperdício de matéria prima que satura precocemente a capacidade dos aterros sanitários.

Essa matéria-prima que atualmente gera custo de descarte, poderia ser reinserida na cadeia produtiva gerando lucro e minimizando problemas ambientais.

Tal prática já é uma realidade em muitos países da Europa, onde jazidas de areia e brita estão praticamente esgotadas ou têm um custo de exploração elevado.

No Brasil ainda não despertamos para esse aspecto. Continuamos achando que os rios poderão fornecer areia “ad eternum” e que gnaisse, basalto e granito são tão abundantes no Brasil que não há com que se preocupar.

Ledo engano. Precisamos criar uma mentalidade mais voltada para exploração racional de recursos e reaproveitar ao máximo tudo que for reaproveitável.

Se a questão ambiental não sensibiliza parte dos empresários que ainda pensa como se pensava há 50 anos, a questão econômica deveria. Todo material que é descartado de uma obra tem um custo de descarte, quando parte dele poderia ser vendido como matéria-prima.

É fundamental que avancemos no sentido de racionalizar a construção minimizando desperdícios.

O entulho pode virar agregado de boa qualidade para diversas aplicações. O processo industrial para reciclagem do entulho limpo é simples e relativamente barato.

Há que se superar uma questão cultural, pois entulho ainda é considerado lixo e tratado como tal na obra. Seu custo de reciclagem quando misturado com lixo urbano e resíduos orgânicos é elevado e o produto final não tem boa qualidade. Essa talvez seja a maior dificuldade, cuja solução viria através de educação, campanhas de esclarecimento e treinamento.

Nesse sentido seria interessante que a iniciativa privada, as universidades e mesmo o setor público unissem esforços para buscar soluções que só trariam benefícios a todos.

***Comentários, críticas e sugestões:*** [ofca@ofca.com.br](mailto:ofca@ofca.com.br)  
[O Futuro Começa Agora](#)